



***Somos  
UNIVASF***

PLATAFORMA DA CHAPA

PLATAFORMA DA CHAPA  
SOMOS UNIVASF

Reitor: Prof. Dr. Acácio Figueiredo  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Marcelo Faria

Petrolina, 2015



## SUMÁRIO

- 04 1. A CHAPA – Somos UNIVASF
- 06 2. APRESENTAÇÃO
- 08 3. PROPOSTAS DEFENDIDAS
- 09 3.1. GESTÃO *Estratégia organizacional, infraestrutura e processos internos*
- 10 3.1.1. Gestão Estratégica de Pessoas
- 10 3.1.2. Gestão Ambiental
- 10 3.2. Assistência Estudantil
- 11 3.3. Pesquisa e Pós-graduação
- 12 3.4. Extensão
- 12 3.5. Ensino
- 14 4. PROJETOS ESTRUTURANTES
- 14 4.1. Fazenda Escola
- 14 4.2. Hospital Veterinário de Grandes Animais
- 14 4.3. Academia do Agronegócio
- 14 4.4. Parque Tecnológico
- 14 4.5. Projeto Escola Trans-Formadora
- 15 4.6. Programa de Apoio a Área de Saúde
- 15 4.7. Ações voltadas para a Educação à Distância



## 1. A CHAPA Somos UNIVASF

**Prof. Dr. Acácio Figueiredo Neto**  
Reitor

Casado, com 38 anos, em 2000 – graduou-se em Engenharia Agrônômica – UFPB. Em 2003 obteve o título de Mestre em Engenharia Agrícola – na UFCCG. Em 2006 foi aprovado no concurso da Embrapa para vaga de analista. No mês de março de 2007, chega a Petrolina, sendo aprovado no concurso para Professor temporário do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Petrolina). Em 2009, sua aprovação foi para o concurso de Professor Efetivo da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), sendo lotado no Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental. O ano de 2010 é marcado pela parceria com pesquisadores de Israel e visitando fazendas de manga na zona rural de TelAviv.

Com uma nova seleção, volta ao doutorado em Engenharia, submetendo-se à defesa de tese em abril de 2012. Ainda nesse ano, foi Coordenador de Estágio Supervisionado do Colegiado e participou da elaboração das normas e regulamento para estágio dentro e fora da universidade. É membro do Núcleo Docente Estruturante e da Câmara de Pesquisa da UNIVASF e também representante na Câmara de Fruticultura do Vale junto a Secretaria da Agricultura (PRORURAL – PE) até o momento. Em 2013 foi eleito Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UNIVASF. E em 2013/2014 foi presidente da comissão de avaliação de Curso, onde obteve conceito 4, em uma escala de 0 a 5, junto ao ENADE/MEC.

Atualmente é Professor Adjunto da UNIVASF e coordena o Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícola no Campus de Juazeiro – BA. Desenvolve várias pesquisas na área de Tecnologia Pós-Colheita. Recentemente, aprovou projeto captando recursos junto a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) sobre 'Novas tecnologias para avaliar a qualidade da manga para exportação'.

**Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria**  
*Vice-Reitor*

**C**asado, com 38 anos de idade; graduou-se em Medicina Veterinária, com mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, na Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil. Seu doutorado aconteceu em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres - Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil.

Sua experiência é vasta na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Anatomia, Clínica e Cirurgia Animal e atua em ensino, pesquisa e extensão na área de anatomia dos animais domésticos e silvestres, sendo Professor Adjunto 4 da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco, onde sua linha de pesquisa é Biometria Animal ou Zoometria.

Além disso, possui um programa de extensão universitária denominado Museu Itinerante de Anatomia Animal, e é professor formador vinculado à Secretaria de Educação à Distância (SEAD/Univasf), e também professor permanente do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas da Univasf e professor permanente do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido da Univasf.

É ainda, membro do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univasf), editor da Revista de Educação do Vale do São Francisco (REVASF). Exerce a função de Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Univasf, e foi eleito Presidente da Associação de Servidores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (ASSUNIVASF) – 2009-2011; 2013-2017, sendo, também eleito Vice-Presidente da Associação de Servidores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (ASSUNIVASF) – 2007-2009.

Foi Sub-Coordenador do Curso de Medicina Veterinária, Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, Ouvidor Geral, Assessor Especial da Reitoria e Presidente do Conselho de Curadores da Univasf. Além do âmbito acadêmico, foi Presidente do Rotary Club Petrolina (2010-2011) e Governador Assistente (2011-2012).



## 2. APRESENTAÇÃO



A universidade é uma instituição social, definida e diferenciada por sua autonomia intelectual, devendo defender e fazer valer o direito de definir suas normas de formação, com autodeterminação das políticas acadêmicas, dos programas, projetos e metas, considerando seu papel desafiador na produção e reprodução de valores e conhecimentos, que se relacionam com o desenvolvimento da sociedade, com o fortalecimento das instituições e com o fomento da cidadania ativa.

A Univasf não é uma ilha. Como instituição social, suas mudanças devem acompanhar as transformações sociais, econômicas e políticas. Sua gestão precisa ser compartilhada com representantes internos e externos, que colaborem no estabelecimento e na implementação de estratégias, assim como, na fiscalização dos compromissos firmados com a sociedade. Para tanto, faz-se necessário modernizar sua gestão, estabelecendo indicadores claros e mensuráveis, relacionados diretamente com a qualidade e a produtividade. Seus processos decisórios devem ser transparentes e públicos, com diálogo e debate junto à comunidade acadêmica e à sociedade, tanto para prestar informações, como, para receber críticas, sugestões e demandas.

Além do exposto, precisa-se compreender que os recursos são escassos, e, portanto, devem ser planejados criteriosamente, visando

sua otimização, de forma a proporcionar a estrutura necessária ao pleno cumprimento de sua missão. Para que haja autonomia com caráter público e democrático, é fundamental a discussão dos orçamentos pela comunidade acadêmica e uma gestão orçamentária e financeira eficiente, eficaz e participativa.

Pela perspectiva da formação, existem prioridades a serem discutidas e revistas no âmbito da Univasf, a exemplo da reforma das grades curriculares atuais e do sistema de créditos, incentivando a flexibilização, a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, promovendo a implantação de novas disciplinas, exigidas por mudanças filosóficas, científicas e sociais, que contemplem tanto a universalidade dos conhecimentos, como as especificidades regionais. Além disso, também se considera uma das prioridades de gestão, apoiar a pesquisa e a extensão, proporcionando não só sua autonomia e condições materiais de realização, mas incentivando indicadores de qualidade e de relevância social, econômico e cultural, assegurando que haja diversificação das áreas de atuação, segundo as capacidades e as necessidades regionais.

O desenvolvimento contínuo e permanente das pessoas deve ser uma prioridade da gestão pública. Sendo assim, apoiar a qualificação dos docentes e técnicos administrativos, incentivando o intercâmbio com universidades nacionais e estrangeiras, visando integrá-los

com as diferenças e especificidades regionais e nacionais, bem como com as grandes linhas do trabalho universitário internacional, deve ser uma das ações que visarão a valorização dos servidores da Univasf.

Sob a perspectiva dos discentes, a universidade deve oferecer boas condições para de acesso e permanência. Devem ser estabelecidas políticas de apoio estudantil que visem proporcionar uma ambiência favorável ao aprendizado, a exemplo de bibliotecas com acervo continuamente renovado, laboratórios bem equipados, bolsas de estudo para estudantes de graduação e de pós-graduação, alojamentos estudantis, alimentação de qualidade, atendimento à saúde, atendimento psicológico, transporte de qualidade, volta do acesso à barquinha, projetos comunitários de extensão, assim como convênios de intercâmbio de estudantes entre as várias universidades do país e com universidades estrangeiras.

Desta forma, ouvindo os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, os candidatos a reitor e vice-reitor da Univasf (quadriênio 2016-2020), Acácio Figueiredo e Marcelo Faria, estabeleceram princípios norteadores de gestão, que consideram os cenários interno e externo, assim como, o indiscutível potencial de expansão institucional da Univasf e o seu importante papel de propulsora do desenvolvimento regional.

No cerne dessas questões, as quais envolvem aspectos objetivos e subjetivos, considera-se como condições fundamentais para a gestão universitária, os seguintes pressupostos, que podem ser sintetizados no desejo de uma Univasf inovadora, humana e sustentável:

- Promoção da integração com a comunidade, como Universidade Parceira, propulsora do desenvolvimento regional;
- Valorização do ser humano, por meio da promoção de ações que visem a qualificação, a dignidade, o respeito e a garantia de direitos;
- Desenvolvimento de uma ampla política de comunicação institucional, considerando-a como fundamental para a gestão da instituição e para a interação com a sociedade;
- Promoção do livre acesso à informação, de forma clara e transparente para a comunidade;
- Garantia da participação, da autonomia, do caráter público e gratuito e da plena consciência do papel social da Univasf, na formação e implementação de suas estratégias;
- Promoção da sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural.



### 3. PROPOSTAS DEFENDIDAS

As propostas apresentadas foram formatadas a partir de amplo diálogo junto a alunos, técnicos administrativos e docentes, e com a sociedade. Consideram-se esses os princípios norteadores de gestão e que estão organizados por eixos estratégicos, e em construção por muitas mãos.

Eixos estratégicos:

1. GESTÃO (Estratégia organizacional, infraestrutura e processos internos; gestão estratégica de pessoas e gestão ambiental)
2. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
4. EXTENSÃO
5. ENSINO

As propostas defendidas para cada eixo estratégico serão apresentadas nos tópicos a seguir.





### 3.1. GESTÃO – Estratégia organizacional, infraestrutura e processos internos

- Implementar o projeto de avaliação institucional, de forma sistemática e articulada, que permita avaliação das atividades em função da finalidade e dos objetivos da universidade, assim como, do seu papel na sociedade em que se insere;
- Celebrar novos convênios e intercâmbios com instituições regionais, nacionais e internacionais, que visem o estabelecimento de cooperação administrativa, científica, tecnológica e cultural;
- Incentivar a autonomia administrativa, nos diversos Campi, buscando mecanismos de otimização dos processos e rotinas acadêmico-administrativas;
- Implementar fórum permanente, com participações internas e externas, voltado ao debate dos temas pertinentes ao desenvolvimento da Univasf, assim como, da região na qual se insere;
- Estabelecer interlocução permanente e promover ações articuladas com os governos municipais, estaduais e federal;
- Elaborar, de forma participativa, o regimento interno da Univasf;
- Considerar o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), assim como, o Plano de Metas, como reais instrumentos de gestão estratégica, estabelecendo plano de ação anual e indicadores de desempenho, para controle, monitoramento e avaliação da implementação das estratégias organizacionais;
- Promover o desenvolvimento da cultura de gestão focada em resultados;
- Criar estrutura de informação, por meio de um sistema integrado de gestão, para o necessário suporte aos programas administrativos, de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil;
- Promover a integração entre reitoria e Campi por meio da criação de grupos de trabalho voltados para a discussão de importantes temáticas acadêmico-administrativas;
- Apoiar os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Mapear, racionalizar e simplificar os trâmites dos processos administrativos da Univasf, respeitando os aspectos legais envolvidos;
- Promover a capacitação técnica do pessoal da Universidade, com vistas a agilizar a aplicação dos recursos provenientes de convênios, identificando eventuais entraves da legislação vigente, que dificultem a aplicação dos recursos orçamentários, de forma a promover ações que proporcionem maior agilidade à universidade pública em convênios com entidades dos setores público e privado, garantindo, porém, a transparência, a autonomia e o controle dos procedimentos;
- Aperfeiçoar os Sistemas de Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC's);
- Ampliar e melhorar, continuamente, o acesso aos recursos tecnológicos e de informação nos laboratórios;
- Implantar na Univasf, um Comitê de Infraestrutura, com o objetivo de estabelecer diretrizes e realizar o planejamento da manutenção e a expansão/modernização da infraestrutura física (de acordo com plano diretor);
- Promover a reestruturação física, acessibilidade, paisagismo, entre outras ações necessárias à modernização dos Campi;
- Estabelecer interlocução permanente com os agentes institucionais dos quais dependem as ações preventivas e corretivas relacionadas à segurança no entorno dos campi (rondas policiais, iluminação pública, câmeras de monitoramento, transporte público);
- Estabelecer calendário permanente de visitas do reitor e pró-reitores aos campi, com objetivo de ouvir e coletar informações que visem a aproximação e o melhoramento funcional da gestão;
- Assegurar o tratamento isonômico e a equidade entre os colegiados e Campi;
- Investir em equipamentos de TI (Tecnologia de informação) e na implantação de internet de boa qualidade nos Campi, assim como, na aquisição de softwares e hardwares que possibilite maior eficiência das atividades administrativas e acadêmicas.

### 3.1.1. Gestão Estratégica de Pessoas

- Estabelecer canal de comunicação junto ao governo federal visando a complementação de vagas de servidores docentes e técnicos administrativos;
- Criar um programa para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Estudar a viabilidade de implantação de unidade de educação infantil para atender aos filhos de servidores e alunos (por campus);
- Discutir e rever os instrumentos utilizados na avaliação de desempenho de técnicos administrativos de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (Decreto 5.707/2006);
- Fortalecer a Secretaria de Gestão de Pessoas, estabelecendo caráter estratégico na definição de suas políticas;
- Estabelecer critérios para servidores que irão assumir Função Gratificada- FG e Cargo de Direção-CD.
- Valorizar a saúde com ações preventivas, desenvolvendo programas e projetos que visem o bem-estar dos servidores;
- Elaborar estudos para dimensionamento das necessidades de pessoal na Univasf, com a correta definição dos perfis funcionais requeridos;
- Aperfeiçoar os programas de formação continuada para os técnicos administrativos. Direcionados à sua função (gestão por competências), e assim, incentivando a participação em programas de mestrado e doutorado;
- Implantar o programa de valorização do servidor;

### 3.1.2. Gestão Ambiental

- Apoiar e implantar projetos de gestão ambiental e as ações de educação ambiental no âmbito da Univasf;
- Articular a política de sustentabilidade com a Agenda Ambiental da Administração Pública;
- Fortalecer a Coleta Seletiva Solidária (Decreto nº 5.940/2006), de modo a proporcionar sua inserção em toda a universidade;
- Implantar projetos que permitam a sustentabilidade econômica, como o uso produtivo da energia eólica, solar e biodigestores.

### 3.2. Assistência Estudantil

- Criar canais diretos de diálogo com o movimento estudantil, para o estabelecimento de uma agenda de ações que contemple as necessidades dos alunos, subsidiando a criação de políticas afirmativas de assistência estudantil;
- Fortalecer políticas de apoio aos programas de idiomas voltados para capacitação dos discentes;
- Incrementar políticas de apoio ao intercâmbio estudantil no âmbito nacional e internacional;
- Apoiar as entidades estudantis, colaborando com o DCE e grupos estudantis organizados;
- Viabilizar recursos para implantação de restaurantes em todos os campi, oferecendo alimentação de qualidade aos alunos, que se atenda aos requerimentos nutricionais, dentro das normas e dos padrões sanitários exigidos;
- Aumentar as vagas nas residências universitárias dos Campi de São Raimundo Nonato e Ciências Agrárias; implantar residências em Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, Juazeiro e Petrolina;
- Incentivar e viabilizar a estruturação de espaços de convivência discente, com locais de estudo ao ar livre, bem como, para o estímulo e desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e de lazer;
- Fomentar e apoiar as empresas juniores como espaços, eminentemente, pedagógicos;
- Estabelecer políticas para apoio e manutenção do transporte estudantil;
- Lançar editais para participação de alunos em eventos científicos - com cotas e critérios bem definidos;
- Promover desporto universitário e, com isso, incrementar a integração dos discentes da Univasf, proporcionando atmosfera favorável ao desenvolvimento de hábitos que promovam a saúde e o bem-estar;
- Implantar a bolsa atleta, para alunos que treinem pela universidade;
- Promover feiras voltadas para o desenvolvimento e a qualificação dos discentes (profissões, carreiras, científicas, entre outras);
- Criar o fórum online inter-campi;
- Aumentar o número de bolsas de assistência estudantil;

- Implementar novos programas de apoio acadêmico, objetivando o fortalecimento da tutoria para orientação e acompanhamento dos alunos nas diversas atividades curriculares;

- Implementar programas específicos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer, promovendo maior interação e integração dos Campi;

- Potencializar a oferta de estágios curriculares e extracurriculares, com parceiros públicos e privados;

- Fomentar a organização de um Programa de Empreendedorismo Universitário;

- Estimular a organização estudantil autônoma, incentivando a formação de lideranças estudantis em todos os campi, com a responsabilidade de encaminhar problemas e propostas de soluções à reitoria;

- Ampliar oportunidades de formação em produção de textos acadêmicos para os estudantes de graduação e pós-graduação.

### 3.3. Pesquisa e Pós-graduação

- Criar repositório digital, para levantar, cadastrar e acompanhar as atividades de pesquisa em efetivo andamento na instituição, divulgando as linhas de pesquisas da universidade, promovendo a interação necessária à elaboração de projetos interdisciplinares entre os grupos de pesquisa;

- Estimular a criação de novos cursos de especialização lato sensu, de forma integrada com as necessidades e vocações regionais, em permanente avaliação da qualidade;

- Apoiar a criação de novos cursos de pós-graduação Stricto Sensu;

- Promover a atualização e a contínua qualificação de cursos de pós-graduação, estabelecendo parâmetros e estratégias para a elevação do conceito na avaliação da CAPES, assim como, em relação a critérios de excelência internacionais;

- Expandir o Programa de Bolsas de Iniciação Científica;

- Criar políticas de fomento à pesquisa, que enfoquem o apoio à elaboração de trabalhos científicos e o estímulo à divulgação dos resultados desses trabalhos em periódicos indexados e de alto fator de impacto;

- Aumentar a visibilidade das pesquisas realizadas

na universidade por meio de uma sólida política de comunicação;

- Fomentar a criação de redes de pesquisa no âmbito da Univasf;

- Ampliar a participação da Univasf nos programas federais, estaduais e municipais de financiamento e de apoio a programas e projetos de pesquisa;

- Adotar política de apoio e acolhimento a todos os docentes técnicos recentemente pós-graduados, visando o estímulo do início de suas atividades de pesquisa na Univasf;

- Criar mecanismos de apoio à participação dos servidores em eventos científicos internacionais;

- Criar a fundação de apoio para o incentivo, a promoção e o desenvolvimento institucional da Univasf;

- Revitalizar o NIT, como núcleo de apoio a registros de patentes e de direitos autorais para produtos científicos, artísticos, tecnológicos e culturais;

- Incentivar a internacionalização da pós-graduação, promovendo o intercâmbio de professores e estudantes;

- Assegurar transparência na seleção de propostas submetidas a editais internos de apoio à pesquisa;

- Criar competência institucional para a gestão de projetos de inovação, inclusive em parceria com agências governamentais e empresariais de fomento;

- Implantar e avaliar regularmente a atividade de incubação tecnológica e social;

- Estabelecer convênios para a realização de Minter e Dinter, com avaliação do impacto e da efetividade desses investimentos;

- Simplificar e desburocratizar os processos de aquisição de bens e insumos destinados à pesquisa;

- Criar programa de incentivo e apoio à elaboração e publicação de livros;

- Ampliar o acesso a periódicos e bancos de dados de alto nível e estabelecer políticas de publicação local com arbitragem nacional e internacional;

- Criar normas que fomentem e disciplinem a colaboração da Universidade com o setor produtivo em projetos comuns de pesquisa, desenvolvimento e inovação, resguardando os interesses institucionais e a legalidade dos atos.

### 3.4. Extensão

- Consolidar a extensão universitária na Univasf, aproximando-a dos setores produtivos e da sociedade em geral, de forma a estimular a interlocução com diferentes atores sociais, objetivando a formação dos alunos, a disseminação do conhecimento e a transformação social;
- Incentivar o uso de metodologias participativas, a exemplo da pesquisa-ação, de forma a favorecer o diálogo entre pesquisados e pesquisadores, visando a inclusão social, cultural e econômica das comunidades (rural e urbana);
- Desenvolver projetos que contemplem o desenvolvimento dos setores produtivos da região e a geração de trabalho e renda;
- Articular as atividades de estágio curricular com os programas e projetos de extensão que estejam ligados à formação profissional do discente;
- Promover ações que reforcem e ampliem parcerias interinstitucionais: regionais, nacionais e internacionais;
- Desenvolver projetos em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais e não governamentais voltados para a qualificação e aperfeiçoamento profissional;
- Realizar avaliação de impacto das ações dos programas e projetos de extensão junto à sociedade;
- Promover projetos e ações de extensão em favor do ensino público, em todos os seus níveis, e do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura;
- Estimular, por meio das ações de extensão, a disseminação de valores, conceitos e práticas promotoras do desenvolvimento sustentável, rumo a uma sociedade inclusiva para todos;
- Incentivar e integrar os programas e ações de extensão universitária em todos os campi da Univasf;
- Estimular as atividades de extensão na formação acadêmica, de forma a fortalecer a relação entre teoria e prática;
- Ampliar as ações voltadas para a diversidade e a inclusão social;
- Construir por meio de programas, atividades e projetos, a abertura do campus para a população,

implantando o conceito de Universidade para todos, enquanto espaço de vivências culturais, esportivas, políticas e sociais, possibilitando o fluxo de saberes e a inserção social da universidade na comunidade;

- Desenvolver projetos com todos os movimentos sociais que visem a superação das desigualdades e segregações sociais, políticas, econômicas e culturais;
- Implantar o projeto Conhecendo a Extensão na Univasf, divulgando e tornando transparentes as ações que são desenvolvidas pela Universidade em prol da comunidade;
- Implantar sistema de informação, para acompanhamento da execução de projetos e programas de extensão, trazendo maior agilidade aos processos.

### 3.5. Ensino

- Promover formação sintonizada com a realidade social, de forma que a articulação teoria X prática seja fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reduzindo o número de horas em sala de aula, com aumento de práticas supervisionadas;
- Valorizar atividades de empreendedorismo dos discentes e facultar o reconhecimento da carga horária dedicada às empresas juniores como atividade complementar na formação acadêmica;
- Realizar fóruns, seminários, workshops, com a participação dos colegiados, técnicos administrativos e representação estudantil, visando a implementação de ações voltadas para a melhoria contínua da qualidade de ensino;
- Promover e valorizar a excelência no ensino, por meio de processos permanentes de avaliação;
- Estimular os colegiados de curso a procederem a reformulação curricular, de forma a contemplar a flexibilização do percurso acadêmico dos alunos e a interdisciplinaridade;
- Desenvolver política institucional de redução da evasão, a partir do levantamento de suas causas, atuando em prol de soluções que privilegiem melhores condições estruturais e do processo de ensino-aprendizagem;
- Criar programa de ações e de investimentos que permita maior agilidade nos processos de renovação do acervo das bibliotecas de cada

Campus, de acordo com as necessidades apontadas pelos professores, técnicos e alunos;

- Modernizar e ampliar os laboratórios de práticas, em todos os cursos e Campi da Univasf;
- Criar um centro de manutenção capaz de recuperar, de forma rápida e eficiente, equipamentos básicos para o funcionamento dos cursos;
- Analisar estrategicamente e de forma conjunta com os colegiados, suas necessidades de infraestrutura, capacitação e de aquisições de bens e serviços, para que possam desenvolver suas atividades com excelência;
- Elaborar e implementar projetos que visem reduzir as dificuldades apontadas pelo sistema de avaliação da Universidade, nos diferentes cursos, transformando-as em oportunidades de melhoria;
- Criar repositório digital, com a finalidade de incentivar a produção de materiais didáticos por docentes da Univasf, organizando e desenvolvendo políticas específicas para esse fim;
- Criar o Núcleo de Formação Continuada Didático Pedagógica dos Professores da Univasf, tendo como base a aprendizagem em ação;
- Aumentar e fortalecer o programa de bolsas de monitoria em todos os cursos, revendo sua distribuição mediante critérios acadêmicos democraticamente estabelecidos;
- Criar política de inclusão e apoio à aprendizagem de alunos que apresentem dificuldades em disciplinas básicas do ensino médio;
- Estabelecer um programa de acompanhamento dos egressos da Univasf.



## **4. PROJETOS ESTRUTURANTES**

### **1.1. Fazenda Escola**

A Fazenda Escola será uma extensão do Campus de Ciências Agrárias da Univasf, permitindo gerar, inovar e transferir tecnologia de sustentabilidade para aplicação na região de abrangência da Univasf, mitigando as ações do ambiente sobre a produção agrícola e pecuária.

### **1.2. Hospital Veterinário de Grandes Animais**

O Hospital Veterinário de Grandes Animais é uma das reivindicações mais antigas do Curso de Medicina Veterinária e da região. Além disto, atenderá às demandas de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo serviços e produtos diferenciados à sociedade interna e externa.

### **1.3. Academia do Agronegócio**

Trata-se de um arranjo de instituições públicas e privadas que agregam competências com foco no desenvolvimento das diversas cadeias produtivas do agronegócio na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE Petrolina-Juazeiro.

### **1.4. Parque Tecnológico**

As empresas brasileiras, em geral, prescindem de uma cultura inovadora e as IES devem assumir papel relevante na geração de patentes e tecnologias. A transferência de tecnologia universidade-empresa vem adquirindo importância estratégica em muitos países, pois representa fonte de recursos para a pesquisa acadêmica, a inovação para as empresas, o desenvolvimento econômico para os governos. Especificamente no semiárido nordestino, a Univasf por ser espaço gerador desse conhecimento, sobretudo nos processos de inovação em sinergia com as empresas e as tecnologias. Um Parque Tecnológico se caracteriza pela presença de instituições de ensino, incubadoras de negócios, centros de pesquisa, laboratórios e as chamadas empresas-âncoras - grandes empresas de referências em sua área de atuação.

### **1.5. Projeto Escola Trans-Formadora**

O Projeto Escola Trans-Formadora pretende criar uma parceria com escolas da rede pública, onde a universidade visa implementar um conjunto de ações educativas orientadas por um projeto concebido com o fim de desenvolver e aplicar abordagens metodológicas de ensino inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas, fomentando espaços de estágios supervisionados e do PIBid dos cursos de licenciaturas das várias áreas da Univasf. Além disto, tem como objetivo elevar a qualidade do aprendizado e formação cidadã para os alunos da rede básica de ensino.

## 1.6. Programa de Apoio a Área de Saúde

Um dos maiores desafios para o futuro da Univasf é disponibilizar saúde para a maioria dos habitantes da região PEBA (Pernambuco e Bahia). Desta maneira, torna-se imprescindível estabelecer uma política de articulação entre os serviços conveniados com a Univasf e os Colegiados da área de Saúde da Univasf, possibilitando que os Colegiados de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Psicologia e Educação Física possam estabelecer e implantar estratégias que propiciem o fortalecimento da relação ENSINO-APRENDIZAGEM nos cenários de prática. Portanto, faz-se necessário:

- Articular os interesses dos gestores do HU/Univasf, da UPA, da Policlínica/Univasf e do Projeto Mais Médicos;
- Demandar os interesses da Univasf junto ao Ministério de Educação e Ministério da Saúde em Brasília-DF, com o intuito de repactuar acordos e redefinir perfis das unidades de assistência em saúde;
- Atender as necessidades dos colegiados de cursos da área da saúde da Univasf que têm interesses em utilizar as unidades de saúde gerenciadas ou que possuam convênios com a Univasf;
- Buscar fontes de fomento nacional e internacional para criar e/ou sustentar projetos em saúde através da Parceria Público-Privada (PPP), principalmente;
- Definir com os coordenadores de curso da área de saúde e pró-reitores os INDICADORES DE DESEMPENHO E ACOMPANHAMENTO para os projetos e unidades de saúde sob gestão direta ou indireta da Univasf;
- Expandir o projeto MAIS MÉDICOS para todos os campi da Univasf que possuem curso de medicina, de forma articulada com os Colegiados de Medicina de Petrolina-PE e Paulo Afonso-BA.

## 1.7. Ações voltadas para a Educação à Distância

- Debater em todos os campi da Univasf a consolidação desta modalidade de ensino;
- Fomentar recursos financeiros junto à CAPES para a ampliação da oferta de cursos EAD nas modalidades técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, observando as áreas de conhecimento ofertadas pelo Universidade, bem como a expansão dos Pólos de atuação da Univasf;
- Garantir a qualificação dos cursos de EAD a serem criados.



*Humana*

*Solidária e participativa*

*Inovadora*

*Integrada, empreendedora e efetiva*

*Sustentável*

*Social, ambiental e econômica*



**REITOR ACÁCIO FIGUEIREDO**

**VICE MARCELO FARIA**